



REQUERIMENTO Número /XIII
(.ª)

PERGUNTA Número /XIII
(.ª)

Assunto: Enfermeiros no SNS24 contratados a um valor/hora inferior ao salário praticado no SNS

Destinatário: Ministério da Saúde

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda teve conhecimento que, perante a necessidade de reforçar a linha SNS 24, estão a ser recrutados enfermeiros para atendimento remotizado, em distritos onde o SNS24 não possui Centros de Atendimento, através do seu domicílio, usando apenas um dispositivo eletrónico, podendo ser um computador pessoal, um tablet ou um smartphone. Esta é uma ferramenta que será direcionada para o atendimento a utentes que tenham testado positivo à covid-19 e que se encontrem assintomáticos.

O reforço da linha SNS24 é uma necessidade, assim como o aumento de respostas para acompanhamento de casos diagnosticados que permanecem no domicílio, no entanto, as condições em que estes novos contratos são realizados merecem-nos as maiores dúvidas. Estes contratos são feitos por prestação de serviços com a MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A., que é a entidade gestora do SNS24, e aos profissionais é oferecida uma remuneração de 7,00€ à hora.

Fazendo as contas, 7 euro por hora, num horário semanal de 35 horas, resulta em cerca de 980 euros, valor este que é consideravelmente abaixo da remuneração de um enfermeiro do Serviço Nacional de Saúde.

Num momento em que os profissionais de saúde se mostram fundamentais para o país e para o contexto em que o país se encontra, não se compreende que se pretenda fazer reforço de profissionais com condições precárias e com degradação dos salários. Lembre-se que ainda recentemente, na mesma linha SNS24, se registaram situações de não pagamento a profissionais.

A linha SNS24 e os seus profissionais são importantes demais para estarem submetidos a tais condições, pelo que se exige uma alteração dessas mesmas condições.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento desta situação?
2. Quanto paga o Governo à Altice por cada profissional do SNS24?



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

3. Tem a tutela intenções de exigir salários e condições de trabalho dignas nesse serviço?

Palácio de São Bento, 11 de novembro de 2020.

O deputado

Moisés Ferreira